



7 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 8 de julho de 2022

<b>Bolsas</b> Na quinta-feira	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias	<b>Salário mínimo</b>	<b>Dólar</b> Na quinta-feira	<b>Euro</b> Comercial, venda na quinta-feira	<b>Capital de giro</b> Na quinta-feira	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano)	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %)										
2,04% São Paulo	98.954	R\$ 1.212	R\$ 5,345 (- 1,42%)	R\$ 5,434	6,76%	13,24%	<table border="1"> <tr><td>Janeiro/2022</td><td>0,54</td></tr> <tr><td>Fevereiro/2022</td><td>1,01</td></tr> <tr><td>Março/2022</td><td>1,62</td></tr> <tr><td>Abril/2022</td><td>1,06</td></tr> <tr><td>Mai/2022</td><td>0,47</td></tr> </table>	Janeiro/2022	0,54	Fevereiro/2022	1,01	Março/2022	1,62	Abril/2022	1,06	Mai/2022	0,47
Janeiro/2022	0,54																
Fevereiro/2022	1,01																
Março/2022	1,62																
Abril/2022	1,06																
Mai/2022	0,47																
1,12% Nova York	100.730		Últim														
	4/7 5/7 6/7 7/7		1/julho 5,321														
			4/julho 5,325														
			5/julho 5,389														
			6/julho 5,422														

## CONJUNTURA

# Analistas veem queda da inflação em julho

Indicador de junho, que será divulgado hoje pelo IBGE, ainda não vai mostrar efeito do corte de impostos sobre os combustíveis

» FERNANDA STRICKLAND  
» ROSANA HESSEL

Apesar da queda recente no preço dos combustíveis, a inflação oficial de junho, que será divulgada na manhã de hoje pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), deve mostrar aceleração em relação ao mês anterior, de acordo com as projeções de analistas ouvidos pelo **Correio**. Segundo eles, a alta do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve ficar entre 0,70% e 0,80%. Em maio, o indicador registrou avanço de 0,47%.

A economista Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria, estima inflação de 0,76% em junho. Segundo ela, a tendência de aceleração foi captada pelo IPCA-15, a prévia da inflação, que avançou 0,69% nos 30 dias encerrados na primeira quinzena do mês passado. Para Alessandra, a pressão sobre o índice de junho ainda vem, sobretudo, do reajuste do preço de combustíveis autorizado no mês passado. “Esse será o principal elemento, além de pressões relacionadas à habitação, como energia e artigos eletrônicos”, destacou.

### Deflação em julho

A redução de tributos sobre os combustíveis, porém, terá forte efeito de baixa sobre o IPCA de julho. Pelas estimativas da Tendências, a expectativa é de deflação em torno de 1% neste mês, o que fará o IPCA desacelerar para 9,8% no acumulado em 12 meses. “Mesmo assim, a inflação ainda continuará acima do teto da meta (de 5%) e o Banco Central ainda vai ter muito trabalho”, destacou Alessandra Ribeiro.

De acordo com Fábio Romão,

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Gasolina deve aparecer novamente como vilã no IPCA de junho, mas vai ter papel decisivo na redução do índice de julho, dizem especialistas

economista sênior da LCA Consultores, a queda no custo da energia em maio, com o fim da cobrança da bandeira tarifária de escassez hídrica foi importante para o IPCA perder força naquele mês, mas o efeito foi dissipado em junho. Ele prevê avanço de 0,70% no indicador do mês passado e diz que, com isso, a taxa acumulada em 12 meses passará de 11,73% para 11,92%. “É uma nova aceleração, mas, de qualquer modo, o pico da inflação ocorreu em abril, quando o IPCA acumulou alta de 12,13%”, disse.

Pelas projeções de Romão,

alimentação e habitação devem ser os principais fatores de alta do IPCA de junho. Para ele, o impacto do último reajuste da gasolina e do diesel anunciado pela Petrobras, de 14,26% e de 5,18%, respectivamente, não deve ser muito grande, pois ocorreu no meio do mês passado e afetou o IPCA apenas na segunda quinzena. “Em julho, por conta dos cortes do ICMS e outros tributos sobre os combustíveis, é esperada queda no IPCA”, acrescentou.

Fábio Tadeu Araújo, economista da FAE Business, também prevê que o IPCA de junho ainda deve vir forte, mas

apresentar alívio neste mês. “As medidas do governo, em especial a redução do ICMS sobre gasolina, diesel e gás de cozinha, tiveram efeito apenas em julho”, reforçou. Na estimativa dele, o IPCA do mês passado deve ficar entre 0,70% e 0,80%.

Segundo Araújo, a inflação permanece elevada também devido aos reajustes dos planos de saúde autorizados em maio pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), com reflexo maior no IPCA de junho.

De acordo com o economista e consultor financeiro Vinícius do Carmo, a inflação também

vem como resposta às medidas fiscais em curso e às incertezas do cenário externo, que estão valorizando o dólar. “No Brasil temos como agravantes a desvalorização do real frente às moedas fortes sendo repassada por preços administrados ao conjunto da economia. Além disso, como tem sido apontado nos levantamentos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) a empregabilidade tem crescido e, à medida que a economia se acelera, com a redução da taxa de desemprego, temos novo repique da inflação”, explicou.

## Comida cara, mesmo com safra recorde

» RAPHAEL PATI\*

O Brasil deve colher neste ano mais uma safra recorde de grãos, mas isso não significa alívio nos gastos das famílias com alimentos. Segundo previsão divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas deve alcançar 261,4 milhões de toneladas, 3,2% acima dos 253,2 milhões de toneladas da safra passada.

“Os preços não devem cair, porque a gente tem uma demanda muito grande de outros países. Isso influencia no mercado como um todo”, explicou Carlos Alfredo Guedes, gerente da pesquisa do IBGE. O levantamento indicou, também, um aumento de 5,8% na área cultivada em comparação com 2021.

O aumento da safra será determinado, pela alta na produção de milho, que deve somar 111,2 milhões de toneladas — 26,7% a mais do que na colheita anterior, que foi prejudicada pela seca.

“O milho é importante para o setor de carnes, que será favorecido por esse aumento. O Brasil voltará a ser um grande exportador do produto neste ano, o que ajuda na entrada de divisas para o país”, comentou José Carlos Hausknecht, sócio da MB Agro.

Segundo o IBGE, o arroz e a soja, outras duas importantes culturas, devem ter quedas de 8,1% e de 12,6% na produção.

\*Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo

## ORÇAMENTO

# Governo esvazia fundo de educação de trânsito

O Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito (Funset) perdeu a finalidade e está praticamente esvaziado, de acordo com levantamento feito pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) com base em dados do Siga Brasil.

Conforme os números da entidade, dos R\$ 18,8 bilhões autorizados entre 2005 até junho deste ano, a maior parte — R\$ 12,9 bilhões — foi bloqueada por meio de reservas de contingenciamento. Com isso, apenas R\$ 4 bilhões, ou seja 21,2%, foram efetivamente pagos nesse período.

Os gastos do Funset durante o período não foram utilizados na segurança e, muito menos na educação de trânsito. Conforme o levantamento da CNT, 59,3% do montante pago foram destinados para sistemas de informações e apoio ao fortalecimento do sistema nacional de trânsito. Outros 20% foram para publicidade e utilidade pública e apenas 2,5%

utilizados em educação para a cidadania no trânsito. De acordo com membros da CNT, que divulgará o resultado do levantamento nesta sexta-feira, o Funset perdeu a sua função e o nome do fundo “está equivocado”.

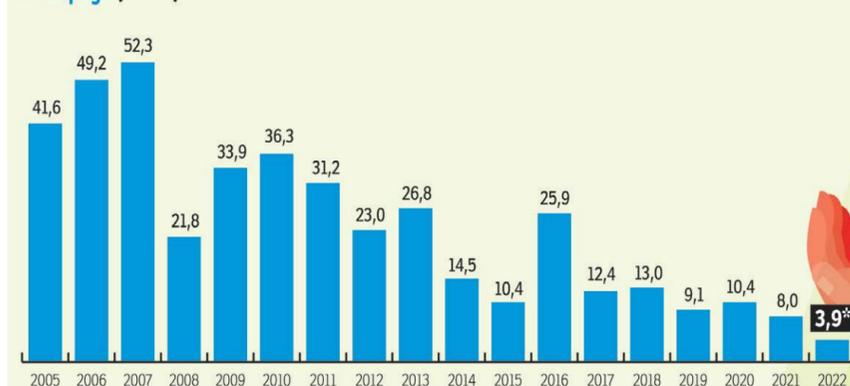
Neste ano, o percentual pago de janeiro a junho foi de 3,9% do total autorizado, R\$ 636 milhões. Esse é o menor percentual da série iniciada em 2005.

Procurado, o Ministério da Infraestrutura (Minfra) informou que as receitas do Funset são contingenciadas pela União para o cumprimento da meta de superávit primário do governo, estabelecida na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). “Aproximadamente 90% dessas receitas são alocadas em Reserva de Contingência para a economia necessária ao cumprimento da meta. Esse cenário de contingenciamento gera superávit financeiro anualmente e os

## Torneira fechada

Valores pagos do Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito (Funset) não param de encolher

Total pago (em %)



\*até junho

recursos vêm sendo destinados à amortização da dívida pública da União, conforme art. 5º da Emenda Constitucional nº 109, de 15 de março de 2021”, destacou a pasta, em nota, em referência à PEC Emergencial, que permitiu o uso de recursos de fundos federais no abatimento da dívida pública.

O Minfra ainda informou que Secretaria Nacional de Trânsito

(Senatran) “vem realizando campanhas voltadas à conscientização dos condutores, pedestres e usuários das vias, relativas à educação e segurança de trânsito, visando o aumento da segurança”. Entre os exemplos citados foi o curso digital “Visão Zero”, ministrado pela Business Sweden Brasil (Conselho de Comércio e Investimento da Suécia) e “a capacitação de agentes de trânsito

para aprimorar tecnicamente os profissionais da educação para o trânsito, verificação do vínculo causal de possíveis recall de veículos, o aprimoramento de normas”, “A Senatran tem um compromisso com o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans), com o objetivo de estabelecer metas para reduzir, em um período de 10 anos, à metade, no mínimo,

o índice nacional de mortos por grupo de veículos, e o índice nacional de mortos por grupo de habitantes, relativamente ao ano de sua entrada em vigor”, completou o órgão, sem comentar o baixo volume de investimento na educação e na segurança previsto desde a criação do Funset, em 1988, que recebe recursos, principalmente, das multas aplicadas no país. (RH)

Fonte: CNT, com dados do Siga Brasil.